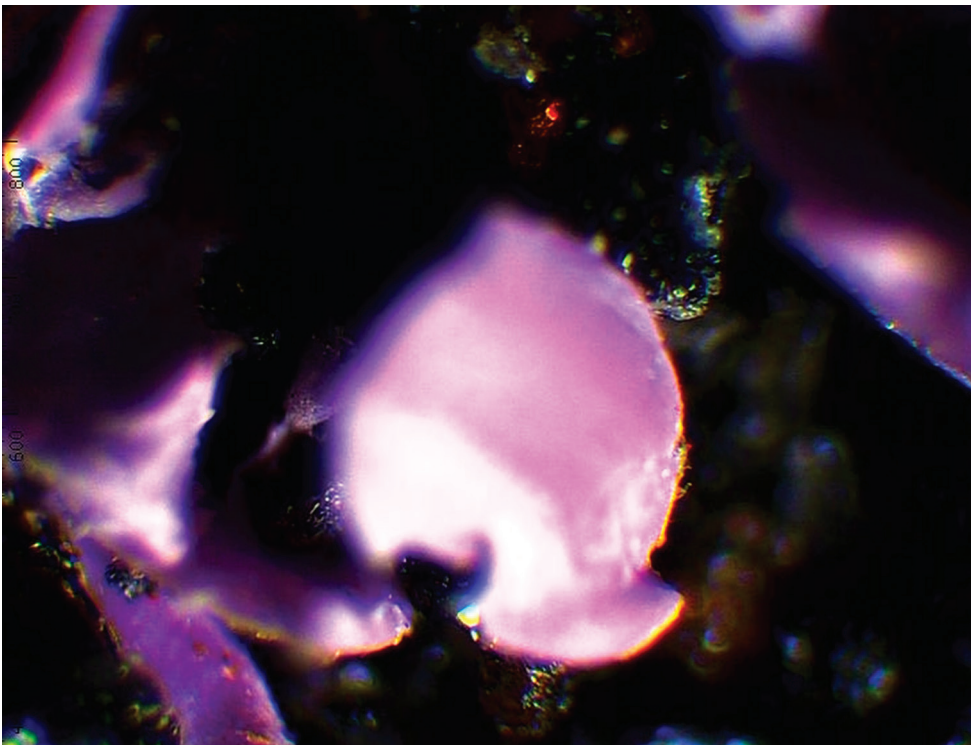
# berru

## fictional grounds



**20 OUT–17 FEV 2023**

SALA DE EXPOSIÇÕES DA EA
Segunda a Sexta-Feira
14H–19H

ENTRADA LIVRE

CATÓLICA ESCOLA DAS ARTES PORTO
25 ANOS ESCOLA DAS ARTES

berru são um colectivo de artistas que têm vindo a desenvolver um conjunto de trabalhos baseados não tanto numa ideia de disciplina artística, mas sim numa ideia de exploração de mecanismos, conceitos e materiais muito diferenciados. Trabalham indistintamente com imagens em movimento, escultura, som, new media, sendo que há sempre um elemento performático e muito dinâmico em todas as obras que desenvolvem.

Esse elemento dinâmico acontece quer no momento da concepção das suas obras, quer na experiência que o público faz delas. Não se trata de uma forma de participação ou de activação, mas os dispositivos criados por estes artistas exigem do seu público formas de actividade. A vita contemplativa dá aqui lugar a vita activa em que o público é convocado a acompanhar o processo dinâmico de desenvolvimento das suas obras. As quais não estão imediatamente terminadas, mas são um processo que todos somos chamados a acompanhar e a, de algum modo, finalizar.

A exposição que desenvolveram para a Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa com o título *fictional grounds* reúne simulações de solos de um território imaginado através das quais se pode procurar vestígios de minerais com potencial energético. As amostras de terra de diferentes origens e com composições variadas, minuciosamente examinadas e armazenadas, são montadas num plano bidimensional. Não se consegue deixar de pensar na forma como esta exposição, de uma forma crítica e movida pela urgência da catástrofe ecológica actual, estabelece uma relação subtil com o universo dos earthworks (trabalhos com terra) dos artistas pioneiros da Land Art como Robert Smithson, Richard Long ou com a famosa exposição de Walter de Maria quando em 1977 encheu uma galeria de Nova Iorque com 140 toneladas de terra.

## berru

Fundado em 2015, o coletivo de artistas sediado no Porto expôs a sua obra na Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa, BoCA Biennial of Contemporary Arts, Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado (prémio SONAE MEDIA ART 2019), gnration – Braga, Galeria Municipal do Porto, Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas – Açores, The Old Truman Brewey – Londres, entre outros.

## NUNO CRESPO

Diretor da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, é licenciado e doutorado em filosofia pela Faculdade de Ciência Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. As suas atividades de investigação têm sido dedicadas ao cruzamento entre arte, arquitetura e filosofia e às possibilidades de exercício do pensamento crítico. Tem dedicado artigos a autores como Adolf Loos, Aldo Rossi, Kant, Peter Zumthor, Wittgenstein e Walter Benjamin. Das suas publicações podem destacar-se trabalhos sobre Adriana Molder, Aires Mateus, Axel Hütte, Bernd e Hilla Becher, Candida Höfer, Daniel Blaufuks, Fassbinder, Gerhard Richter, Luisa Cunha, Pedro Costa, Rui Chafes, Vasco Araújo, entre outros, e os livros "Wittgenstein e a Estética" e "Julião Sarmento. Olhar Animal." Em prolongamento das suas atividades de investigação é crítico de arte e fez a curadoria de diversas exposições.

**Curadoria**
Nuno Crespo

**Coordenação**
Rui Vieira

**Montagem**
berru

**Comunicação**
Mariana Müller
Francisco Pais Rodrigues

**Design**
Joana Machado—Colönia Design Studio

**Serviço Educativo**
Margarida Dinis

**Apoio à Produção**
Maria Silva

**Apoio Técnico**
João Pereira
Nuno Fonseca
Pedro Oliveira
Infraestruturas, UCP—Centro Regional do Porto

---

ORGANIZAÇÃO

COFINANCIADO

APOIO

ESTE PROJETO É FINANCIADO POR FUNDOS NACIONAIS ATRAVÉS DA FCT—FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA NO ÂMBITO DO PROJECTO REF.ª UID/00622/2020.